



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

*Núcleo do Conhecimento*

Boletim Informativo | SET 2023

## **A Biblioteca-Museu do Instituto do Vinho do Porto**



*Projeto de decoração da Biblioteca-Museu da Sede do IVP, da autoria de José Luiz Brandão de Carvalho.  
Coleção do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.*

No decorrer da remodelação do edifício na Rua de Ferreira Borges, com início em 1934, adquirido para a instalação do Instituto do Vinho do Porto, os diferentes espaços do imóvel sofreram intervenções profundas. Um dos espaços intervencionado foi a sala Biblioteca-Museu.

O espaço, de consideráveis dimensões e de notável beleza, foi remodelado de acordo com o projeto de decoração e as linhas orientadoras dos espaços já intervencionados pelo arquiteto e decorador Fiel Viterbo, a quem se atribui os trabalhos do teto, os desenhos das sobreportas e do mobiliário. No entanto, e por decisão do Presidente do Instituto do Vinho do Porto, Eng. Costa Lima, aquando da tomada de posse em setembro de 1935, as obras foram suspensas, sendo retomadas em 1937, já sob a orientação do decorador José Luiz Brandão de Carvalho.

A sala é brindada com uma luminosidade natural que, conjugada com as cores e as delicadas decorações de estuque nas paredes e no teto, conferem um ambiente acolhedor e uma simetria harmoniosa.



# Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

## Núcleo do Conhecimento

Boletim Informativo | SET2023

O espaço, finamente decorado com ornamentos florais e vegetais elaborados em estuque de baixo-relevo, acolhe o espólio bibliográfico do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P., religiosamente acondicionado nos distintos armários em madeira envidraçados, embutidos nas paredes, cujo espólio ostenta coleções únicas de obras raras.

A Sala Biblioteca-Museu foi decorada com mobiliário, tapeçarias e cortinados da época, conferindo ao espaço a dignidade e a notabilidade que se exigia.



Registo para a existência de um fogão de sala, ladeado por móveis de madeira envidraçados, assim como para os móveis que envolvem os equipamentos de aquecimento, conferindo um efeito de conforto e delicadeza à sala.

A mesa central, as escrivaninhas e as cadeiras foram fabricadas em madeira de macacaúba, e todo o mobiliário foi envernizado à boneca. Os vários elementos arquitetónicos existentes realçam a beleza do espaço, como são disso exemplo os ornamentos florais e os cestos com uvas. As paredes exibem painéis de amarelo ocre claro ladeados com moldura em gesso, que contrasta com as outras cores patentes na sala. Os candeeiros dispostos nas paredes finalizam com contas em vidro, oferecendo a luminosidade desejada.

As sobreportas ostentam painéis trabalhados em estuque com motivos em baixo-relevo. Como remate final deste cenário é exibido um tapete produzido na década de 90 do século passado pela fábrica de tapetes de Beiriz. Decorada com motivos florais, destacam-se as cores verde e amarelo, condizente com as cores existentes nos diferentes espaços e decoração da sala.

No teto contempla-se toda a delicadeza dum cenário minuciosamente trabalhado em estuque em baixo-relevo, ornamentado com motivos vegetais e florais, ladeado em cada canto por medalhões circulares. O centro exhibe um medalhão em leque com nervuras sobressaindo um austero lustre com vários focos de iluminação.



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

*Núcleo do Conhecimento*

Boletim Informativo | SET 2023

## **HISTÓRIA. SIMBOLOGIA.**

### **Sala Biblioteca-Museu**

A Sala Biblioteca-Museu apresenta um cenário distinto e sublime constituído por elementos ornamentais detalhadamente trabalhados, que promovem a beleza e o primor da época. A decoração aplicada na sala identifica-se com as regras do revivalismo neoclássico da influência *Adam*. O conjunto decorativo e funcional engloba mobiliário, tapeçarias, cortinados e objetos decorativos que perfazem uma combinação de graciosidade e grandeza.



Neste espaço podemos observar painéis existentes na bandeira das portas, com destaque para os motivos decorativos de estuque em baixo-relevo, com folhas de acanto e flores que torneiam as volutas, estando ladeados com molduras simples em estuque e um friso com ondulações, minuciosamente trabalhadas.



A Sala Biblioteca-Museu possui um candeeiro de dimensões consideráveis, colocado no teto, onde predominam duas fileiras com focos luminosos e *abajours* revestidos a tecido, finalizado com contas de vidro, uma peça emblemática, central e resplendorosa.





Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

*Núcleo do Conhecimento*

Boletim Informativo | SET 2023

## **HISTÓRIA. SIMBOLOGIA.**

### **Sala Biblioteca-Museu**



Presença de quatro medalhões decorativos, constituído por um cesto com flores e folhas, rodeado com um friso sobressaindo folhagens e interligando-as aos motivos decorativos seguintes. O fundo amarelo ocre claro interage com os restantes medalhões simples existentes no teto.



Os cerca de 20.000 volumes que constituem a biblioteca do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. estão expostos em armários embutidos em madeira de cedro nacional, pintados a branco, e em vidro belga. De estilo simples, mas muito graciosos, destacam-se as pequenas vidraças quadriculadas sobrepostas com motivos decorativos em madeira. Na parte superior dos armários é apresentado um friso denticulado, e sobre este é exibida uma urna, ladeada com folhas de acanto, pormenor decorativo em madeira que finaliza o conjunto. A simplicidade e a elegância no design do mobiliário em conjugação com o acervo bibliográfico oferecem notabilidade ao fundo antigo, presenteando o conjunto com a notoriedade, a harmonia e a leveza da sua dimensão histórica, científica e bibliográfica.

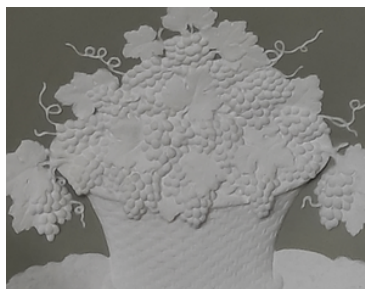


Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

*Núcleo do Conhecimento*

Boletim Informativo | SET 2023

## **HISTÓRIA. SIMBOLOGIA.** **Sala Biblioteca-Museu**



Em cada canto da sala Biblioteca-Museu, localizadas no friso superior da parede, estão colocados elementos decorativos alusivos às vindimas, elaborados com gesso em baixo-relevo, representando cestos com uvas, folhas e pequenas hastes.



O relógio *Astronomia Egípcia* é uma peça em bronze, banhada a ouro, exposta neste espaço, da autoria de Jean François Denière, formada por três elementos estruturais: base, caixa do relógio e elemento figurativo. A base é de forma retangular assente em 4 pés. Na parte central é apresentado um cenário do estilo grego, esculpido em baixo-relevo, onde estão representadas sete figuras humanas masculinas. Na parte esquerda situa-se a caixa do relógio; sobre este está apoiado um globo por quatro esfinges. No lado direito está representada a deusa Urânia, figura da mitologia grega.